

Onde conseguir imagem ISO do FreeBSD -STABLE (ou -CURRENT)?

Autoria de P. Tracanelli (FreeBSD Brasil)

17/07/2007

Última Atualização 17/07/2007

Existe uma thread em algum lugar no histórico da FUG onde eu posto algumas explicações sobre o processo de versões do FreeBSD, em relação aos sistemas -RELEASE, -CURRENT e -STABLE e o ciclo de congelamento de árvore que pode dar origem à sistemas -PRERELEASE, -ALPHA, -BETA e imagens ISO -RC, dependendo da etapa cronológica do congelamento.

Em algum momento eu menciono que a única maneira oficial de ter acesso à sistemas -STABLE, tal qual -CURRENT, é através de código fonte. E aí que entra a questão. Recebo sempre diversos e-mails de usuários que querem testar o -CURRENT ou já começar com -STABLE sem nunca instalar/usar um -RELEASE e sem sincronizar seus fontes para chegar no -CURRENT, e sou tentando a dizer que "não há como" e que "-STABLE só por fontes" e também "-CURRENT, só sincronizando com tag . do CVS". Porém, isso não é totalmente verdade. Deveria ser, mas não é. Então para tentar responder a essa FAQ motivada pelo histórico da lista, vale mencionar que:

Formalmente, os fontes deveriam ser o único meio de acesso ao -CURRENT e -STABLE, porém, periodicamente, sem existir regras para essa periodicidade, o Time de Engenharia de Versões do Projeto FreeBSD (Release Engineering Team) cria os chamados snapshots, que são nada menos que CD de instalação do sistema operacional com base no código -STABLE ou com base no código -CURRENT. Assim sendo, existem os snapshots binários em formato de disco de instalação, que, mesmo quando são formais, são atividades extra-oficiais geridas pelo RELENG Team.

Isso quer dizer que não são imagens ISO com as quais você pode contar que sempre existam, nem pode contar que sejam sempre iguais. De forma geral o Release Engineering Team pode tomar decisões adversas quanto à como e o que terá nesses snapshots e como eles serão. Por exemplo, na época que a engenharia de versões era coordenada por Scott Long, este criava com mais frequência snapshots de sistemas live do que de instalações, mas também gerava de instalações.

Depois, a engenharia passou a ser coordenada pelo desenvolvedor Ken Smith que não era adepto aos snapshots, que caíram para uma periodicidade não constante de um snap do -STABLE a cada dois meses.

Hoje a coordenação da engenharia de versões está aos cuidados de um time mixto, composto de membros do Core Team e também outros desenvolvedores. De fato, Murray Stokely, Robert Watson, Doug White, Ken Smith, Hiroki Sato, Maxime Henrion e Bruce A. Mah constituem o Release Engineering Team hoje (data de publicação dessa entrada na FAQ da FUG).

Então os snapshots hoje são criados com maior frequência. Temos snaps -STABLE e -CURRENT mensais, com periodicidade quase religiosa, para todas as arquiteturas. Temos ainda snapshots experimentais, como por exemplo, usando sistemas de instalação não ainda oficiais, como BSD Installer. Se você quiser acessar os últimos snapshots de imagens ISO de instalação, estão disponíveis aqui:

- <ftp://ftp.freebsd.org/pub/FreeBSD/snapshots/>

E também, o time japonês costuma disponibilizar snapshots de sistemas live -STABLE e -CURRENT com frequência, muitas vezes periodicidade semanal. Porém, são sistemas live, pronto para uso, e não instaladores. Além disso são criados à critério do time japonês, e não é oficialmente gerido por membros do time de engenharia de versões. Os snaps japoneses estão (mas podem não estar sempre disponíveis) em:

- <http://snapshots.jp.freebsd.org/>
- <ftp://snapshots.jp.freebsd.org/>

Mas é fundamental dizer que, os instaladores snapshot não passam por ciclos completos de engenharia, e portanto também não tem ciclos completos de QA (Quality Assurance), o que significa que a qualidade pode não ser tão alta quanto dos sistemas -RELEASE em imagens ISO. Além disso, os ciclos podem mudar, e não é bom contar com os snapshots sempre ali, disponíveis. Em momentos de congelamento de árvore a frequência dos snaps também podem mudar, e principalmente, não há ERRATA ou uma documentação formal sobre cada snap, como é de se esperar que não haja mesmo.

Resumindo, usar um snap é responsabilidade do usuário, e mesmo tendo instalado o FreeBSD à partir de um snap -STABLE, lembre-se que os últimos MFC podem não ter sido incorporados, então é aconselhado sincronizar os fontes e fazer a atualização do mundo para -STABLE com a última versão dos fontes do sistema, antes de entrar em produção.

Por último, ao usar um -CURRENT por snapshot, se for compartilhar suas impressões com outros usuários ou desenvolvedores, seja atencioso e observe se um eventual problema ou instabilidade já não foi corrigido na árvore

CVS antes de postar suas impressões. Além disso, lembre-se sempre, se postar na lista current@freebsd.org suas impressões, de mencionar que está usando um snapshot, e que snapshot está usando. Certamente alguém cedo ou tarde indicará que você sincronize com os fontes para usufruir das novas atualizações. Esse é o preço de viver na ponta da tecnologia FreeBSD.

Por último, antes de usar um snapshot, leia com atenção as considerações dispostas nesse endereço:
- <http://www.freebsd.org/snapshots/>

Estando tudo isso bem claro, boa sorte com os snapshots do FreeBSD.